



## RELATÓRIO DO EXERCÍCIO DE 2016

**A Dar a Mão - Associação para Ajuda à População Reclusa**, é uma IPSS cujas fundadoras começaram o voluntariado prisional há mais de 25 anos, dando apoio às reclusas e reclusos do Estabelecimento Prisional de Tires. Com a alteração de estatutos, em 2015, adotou a nova designação e alargou o âmbito de atuação à população reclusa dos Estabelecimentos Prisionais de Portugal.

A intervenção no E.P. de Tires ao longo do ano manteve como objetivo ajudar as reclusas e os filhos que estão com elas até aos três anos de idade, durante o tempo de reclusão bem como promover a ligação à família, no sentido de favorecer as perspetivas de futuro quando saem em liberdade.

Tendo presente esta missão, desenvolveram-se ações destinadas a promover a aquisição de competências, capacidade de escolha e hábitos de trabalho a par da vivência de princípios de dignidade humana - verdade, responsabilidade, respeito, partilha, intervenção cívica - abordando fatores decisivos para a futura reinserção social e combate à reincidência.

Para o conseguir contámos com o trabalho gratuito, dedicado e responsável de voluntários experientes, que semanalmente visitaram e organizaram, por vezes com parcerias, as diversas atividades nos vários pavilhões.

Durante o ano de 2016 persistimos na cooperação e coordenação das ações com a Direção do E.P. de Tires, com os Serviços de Segurança e demais intervenientes em meio prisional, dentro das diretivas da DGRSP (Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais).

A grande generosidade dos nossos benfeitores, associados e voluntários permitiu angariar e distribuir os apoios solicitados às reclusas carenciadas, sem meios, visitas ou outras ajudas, incentivando hábitos de saúde e higiene e facilitando acesso ao emprego após a saída em liberdade, com um custo total do ano de cerca de 10.000€ repartido por:

- Fornecimento de próteses dentárias óculos, quando necessário, dentro das regras do seu envolvimento ao pagarem a sua parte (20%) no valor aproximado de 4.400€
- Apoio na hora da saída, seja para transportes até ao seu destino seja na entrada em locais de acolhimento. Por vezes durante as 'saídas em precária'
- Oferta de envelopes selados promovendo a comunicação, a ligação à família, sempre que possível.
- Ajuda a familiares para irem visitar as reclusas
- Doação de bens essenciais quando em reclusão e na saída em liberdade com o apoio do B.U.S. (Banco de Utilidades Social) e com o B.B.D. (Banco de Bens Doados).

**No Roupeiro**, que existe no EP de Tires sentiram-se vários condicionamentos relativamente ao apoio às reclusas. Foram muito escassos os pedidos autorizados que chegaram à Dar a Mão e no entanto constataram-se necessidades não atendidas.

As voluntárias que se dedicam com grande empenho há vários anos à recolha, organização e distribuição do vestuário, calçado, produtos de higiene e material para uso das reclusas sentiram que a sua atividade está a ser desorganizada ou mesmo desvirtuada.

Quanto às áreas de intervenção, não poupámos esforços para manter as atividades já existentes nos anos anteriores que têm tido sucesso, e houve novas propostas.

Na **Casa das Mães** continuou a reestruturação do apoio dado às reclusas e seus filhos com o reforço da equipa de voluntárias para ouvir, ensinar e motivar para a mudança de hábitos, ajudando com o que necessitam para as crianças.

Com grande dinâmica angariaram diversos artigos em falta, roupa e material adequado para além do apoio na saída a algumas reclusas com os filhos.

Tivemos ainda a colaboração da estimada voluntaria da **AJU**, embora mais reduzida, e das benfeitoras que fazem com carinho os enxovais que oferecem para os recém-nascidos.

A exemplo de anos anteriores foi celebrada e preparada a festa do Dia Mundial da Criança e a festa de Natal, com oferta de lanche, entrega de brinquedos, e animação apropriada à época organizada pelas voluntarias e as mães reclusas que também participaram.

**A Creche** teve a colaboração nos aniversários dos filhos das reclusas e apoio nos almoços.

Manteve-se a acção promovida pela Oeiras International School (OIS) com a visita semanal de crianças da Creche (filhas de reclusas) àquele colégio, onde fizeram várias dinâmicas com alunos do secundário com almoço incluído, oferecido pela Origens.

Novidade foi a ida das crianças à praia no mês de julho, tornado possível graças ao apoio extraordinário da Amigos à Mão e ao empenho da voluntaria que acompanha este projeto assim como outros passeios.

No **Pavilhão das Preventivas** ao longo do ano decorreu

- A visita solidária semanal às reclusas, onde as voluntarias tratam temas como a atitude, a autoestima e as perspetivas do projeto de vida em reclusão e em liberdade;
- Os 'Workshops' de Bijutaria, iniciação e aperfeiçoamento, que continuaram a ser um êxito organizados por experientes e dedicadas voluntarias. Terminam com uma cerimónia de entrega de diplomas, uma lembrança e um lanche;
- Tai Chi, que mantém uma boa aceitação e procura pelas reclusas, feito pela nossa voluntaria com formação reconhecida para tal.

O Programa de Estabilização Emocional e Integração Institucional aplicado pelos voluntários que receberam formação técnica dada para o efeito pela DGRSP, não teve mais edições em 2016 porque passou a ser assegurada pelos serviços técnicos

No **Pavilhão das Condenadas** as atividades tiveram novidades:

- "Conversas em Roda" deu origem ao lançamento do livro 'Das Margens Nascem Flores', resultado do trabalho em coautoria com as reclusas e as voluntárias da Dar a Mão (uma psicóloga e a sua colaboradora) que surgiu na sequência da ação que promovem no primeiro sábado de cada mês, com leitura e escrita criativa.

Tendo enviado o livro ao Papa, por ocasião do Jubileu da Misericórdia, recebemos a sua bênção para a Dar a Mão, voluntários, colaboradores e bem feitores.

- Projeto 'De Mãos Dadas' em grupo aberto, adaptado por falta de condições para poder ser como o original, cujo objetivo é promover a autoestima das reclusas, em grupos de 12 ou 15, num espaço adequado para o efeito.  
A intenção era replicar o projeto iniciado em maio de 2012 com o grupo de voluntários que surgiu através do protocolo de colaboração com o CUPAV (Centro Universitário Padre António Vieira) com grande sucesso no pavilhão dos homens extinto em 2015.
- "Workshop de Tricot e costura" bem aceite pelas reclusas, ficou suspenso por inviabilização da continuação dos trabalhos iniciados ou em curso durante a semana. Por indicação do EP foi para a UET mas as voluntarias não encontraram condições.

Dado que muitas das reclusas trabalham durante a semana, continuou em estudo o tema da visita solidaria ou outra ação a implementar nos pavilhões da **UET** e **RAI**.

Quanto ao Protocolo com o ACP e a DGRSP, foram tomadas iniciativas no sentido de o levar a outros EP's, após o sucesso dos dois candidatos, que, entretanto, tiveram assim oportunidade de recompor a sua vida depois de sair em liberdade. Trata-se de chegar a reclusos que estejam a cumprir pena apenas por condução sem habilitação, que reúnam as condições adequadas e para tal sejam autorizados pelo Juiz.

A candidatura ao Portugal Inovação Social no âmbito da reinserção e dimiuição da taxa de reincidência criminal, caiu, pois, a atribuição de fundos não foi aberta a Lisboa.

O projeto em curso no fim do ano prevê a intervenção da Dar a Mão através do teatro e da música pela 'descoberta e aproveitamento de talentos' como um caminho para a consciência e responsabilidade das escolhas que se fazem em liberdade.

Ao longo do ano a Dar a Mão promoveu vários momentos de ligação às vivências das comunidades na sociedade, com festejos como:

- O Dia Mundial da Criança na Creche, e os aniversários dos filhos das reclusas (já antes referidos)
- A Festa de Natal na Casa das mães (também antes mencionada)
- O projeto 'Angel Tree' com a Confiar, lembrando os reclusos de que os seus filhos são vítimas de um crime que não cometeram. Foi entregue um brinquedo a cada filho dos reclusos que aderiram, até aos 12 anos e residentes na área da grande Lisboa, na condição de que a mãe ou pai escrevessem uma carta para acompanhar o presente.
- A visita do Presépio na Cidade, com quem temos uma parceria, para as celebrações do Natal e da Páscoa com toda a população reclusa em cada pavilhão, onde contámos com a presença do Capelão e de elementos da Direção e dos serviços, em alguns dos momentos.

Conscientes da importância e relevância 'das boas praticas' foram frequentadas ações de formação pelos voluntários e organizadas pela Dar a Mão sobre temas ligados à atividade da Associação, sobretudo ao voluntariado em meio prisional.

## **ANGARIAÇÃO DE FUNDOS**

Fizemos como de costume um mailing personalizado, antes do Natal que nos ajudará a prosseguir com os nossos objetivos.

Contámos também com as quotas dos associados e os apoios angariados pelos voluntários.

É com muita gratidão que recebemos a consignação do IRS de quem nos escolheu, sobretudo face à concorrência crescente que existe de Instituições a solicitar este tipo de apoio.

Sendo uma Instituição Privada de Solidariedade Social (IPSS) as empresas e os particulares que ajudam esta nossa causa têm benefícios fiscais.

Consideramos importante a sensibilização da sociedade civil para as carências em meio prisional em áreas onde podemos aproveitar os recursos privados, onde e quando o EP não dispõe de meios, a par da otimização da utilização dos recursos públicos.

## **AGRADECIMENTOS**

AJU

Amigos à Mão

Banco de Bens Doados (B.B.D)

Bens de Utilidade Social (B.U.S)

CERB Contabilidade

Editora Marcador

Embaixada de Marrocos

Entrajuda

Enxovais da Mana

Grupo Auchan, Jumbo de Cascais

RTP programa Agora nós

Sacolinha

Stanley Ho (brinquedos)

Boulan

Os donativos, sem os quais não poderíamos fazer face à maior parte das dificuldades económicas com que nos deparamos, foram reconhecidamente fundamentais para a aquisição dos bens mais necessários, mas sobretudo para a realização das atividades que caracterizam a nossa linha de ação.

A todos os que, de uma maneira ou de outra, contribuíram para proporcionar maior dignidade e capacidade de escolha responsável promovendo às reclusas Estabelecimento Prisional de Tires, a reinserção e reduzindo a reincidência o nosso muito obrigado, agradecendo também em nome da população reclusa a que chegamos.

Queremos também agradecer a colaboração dos funcionários dos diversos serviços prisionais e da Direção do Estabelecimento Prisional de Tires.

Os objetivos têm vindo a ser conseguidos, de acordo com o Plano de Atividades de 2016, mas desejamos fazer ainda mais e melhor procurando resolver as questões, ultrapassar os impasses que surgem e os enfrentar desafios respeitando e desenvolvendo as 'boas práticas'.

A Direção